

Efeito da densidade populacional de *Meloidogyne paranaensis* no crescimento vegetativo de cafeeiro conilon / Effect of population densities of *Meloidogyne paranaensis* on vegetative growth of conilon tree. I.M. Lima¹; R.D.L. Oliveira²; L.M.B. Guimarães². CRDR Centro Norte/INCAPER, CEP 29915-140, Linhares-ES, inorbert@incaper.es.gov.br; ²Depto. de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-900, Viçosa, MG.

A maioria dos clones comerciais de conilon (*Coffea canephora*) são suscetíveis a *M. paranaensis* (*M.p.*), mas as consequências dessa interação no desenvolvimento vegetativo dos clones são desconhecidas. Para avaliar o efeito de densidades de ovos de *M.p.* no crescimento de clones conilon resistente e suscetível a *M.p.*, conduziu-se um experimento em casa de vegetação, com os clones 12V (susceptível) e C14 (resistente), inoculados com 0, 5000 e 50000 ovos/planta. Cada uma das seis repetições foi representada por um recipiente de 14 litros contendo uma planta. Aos 400 dias após a inoculação avaliou-se altura de planta; comprimento do ramo plagiotrópico; número total de ramos plagiotrópicos; diâmetro do caule; massa da matéria seca (MMS) dos ramos plagiotrópicos, ortotrópicos, folhas, raízes pseudopivotantes e raízes absorventes. Os dados foram submetidos à análise de variância, as médias comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. No clone 12V, *M.p.* interferiu negativamente no crescimento da planta de todas as variáveis analisadas (reduzindo em até 70% a MMS do sistema radicular e 60% a da parte aérea) e diferiu estaticamente da testemunha. Para o C14, não houve diferença estatística entre as variáveis, embora o nematoide tenha se reproduzido nas mudas do clone. O clone 12V, ao contrário do C14, se mostrou altamente suscetível a *M.p.* na fase inicial de desenvolvimento das mudas. Agradecimento a FAPES e Embrapa Café.

Palavras chave: *Coffea canephora*, nematoide das galhas, interação